



DIVERSIDADE DOS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MINISTÉRIO PÚBLICO RJ

JUNHO DE 2015

ELIANE RIBEIRO - UNIRIO

JUVENTUDES

- **BRASIL - CERCA DE 50 MILHÕES DE JOVENS (15 A 29 ANOS)**
- MAIS DO QUE UMA FAIXA ETÁRIA, A JUVENTUDE É UMA CONDIÇÃO SOCIAL, OU SEJA, REFERE-SE AO MODO COMO UMA SOCIEDADE CONSTITUI E ATRIBUI SIGNIFICADO A ESSE MOMENTO DO CICLO DE VIDA, REFERE-SE A UMA DIMENSÃO HISTÓRICO-GERACIONAL.
- A SITUAÇÃO DOS JOVENS REVELA O MODO COMO TAL CONDIÇÃO É VIVIDA A PARTIR DOS DIVERSOS RECORTE REFERIDOS AS DIFERENÇAS SOCIAIS – CLASSE, GÊNERO, ETNIA, LOCAL DE MORADIA, ESCOLARIDADE ETC.
- MAIS DO QUE COMPARAR GERAÇÕES É NECESSÁRIO COMPARAR AS SOCIEDADES QUE VIVEM AS DIFERENTES GERAÇÕES.
- A EDUCAÇÃO CONTRIBUIU NA CONSTRUÇÃO DA JUVENTUDE NO BRASIL. ALGUNS PODEM SER MAIS JOVENS DO QUE OUTROS.
- NÃO PODEMOS TORNAR A JUVENTUDE UM BLOCO HOMOGÊNEO. CONTUDO, NOS DIAS DE HOJE A PROPAGAÇÃO VELOZ DE SÍMBOLOS E VALORES PELO MUNDO AFORA PERMITE QUE JOVENS - DE DIFERENTES CONDIÇÕES SOCIAIS E DE DIFERENTES LOCAIS DO MUNDO - DE ALGUMA FORMA PARTILHEM UM MESMO UNIVERSO DE REFERÊNCIA. PORÉM, TODA EXPERIÊNCIA GERACIONAL É INEDITA.



EM QUE SOCIEDADE VIVEM OS JOVENS DE HOJE?

- ♦ **GLOBALIZAÇÃO: MUDANÇAS ECONÔMICAS E SOCIAIS ESCAPAM AO CONTROLE DEMOCRÁTICO DE QUALQUER PAÍS.**
- ♦ **RÁPIDAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS.**
- ♦ **MUNDO DO TRABALHO RESTRITIVO E MUTANTE – NOVAS PROFISSÕES.**
- ♦ **EVIDENTES RISCOS ECOLÓGICOS – INCERTEZA QUANTO AO FUTURO**
- ♦ **MULTIPLICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS FÍSICAS E SIMBÓLICAS**
- ♦ **MAIOR CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÕES (NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO).**
- ♦ **NOVAS MANEIRAS DE ESTAR NO MUNDO (TEMPO/ESPAÇO).**
- ♦ **REDES SOCIAIS.**
- ♦ **MAIOR ESCOLARIDADE – MUITAS VEZES NÃO REPRESENTANDO MAIORES POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO NA SOCIEDADE**

Juventudes diversas

Fatores geradores de desigualdades:

Origem social e de níveis de renda familiar;
Disparidades econômicas e sociais entre regiões de um mesmo país, entre campo e cidade;
Recortes étnicos, raciais e de gênero.

Fatores geradores de preconceitos e discriminações:

Deficiências físicas, mentais e sensoriais
Diversidade de Orientação sexual
Pertencimento religioso
Pertencimentos associativos e políticos
Pertencimentos a galeras, gangues, torcidas organizadas.
Passagem pelo sistema socioeducativo ou prisional.

**Fatores de desigualdades e discriminações se combinam produzindo diferentes graus de vulnerabilidade.
A juventude espelha a sociedade.**

OS “JOVENS COMO SUJEITOS DE DIREITOS”

- **REAFIRMA-SE O PAPEL INDUTOR DO ESTADO E O TEMA “POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE” INVADE A AGENDA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS E ORGANISMOS GOVERNAMENTAIS.**

- **CRIAÇÃO DE UMA INSTITUCIONALIDADE**

ANO 2005: CRIAÇÃO DOS ESPAÇOS INSTITUCIONAIS DE JUVENTUDE EM NÍVEL FEDERAL – REFLEXO NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.

- **SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE (SNJ)**

- **CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE (CONJUVE)**

- **PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS (PROJOVEM) – PROJOVEM PRISIONAL**

- **MOVIMENTOS, GRUPOS E REDES LEVAM DEMANDAS AO ESPAÇO PÚBLICO E BUSCAM EFETIVAR “OS DIREITOS” DA JUVENTUDE.**

- **ESTATUTO NACIONAL DE JUVENTUDE. LEI Nº 12.852, DE 05 DE AGOSTO DE 2013.**

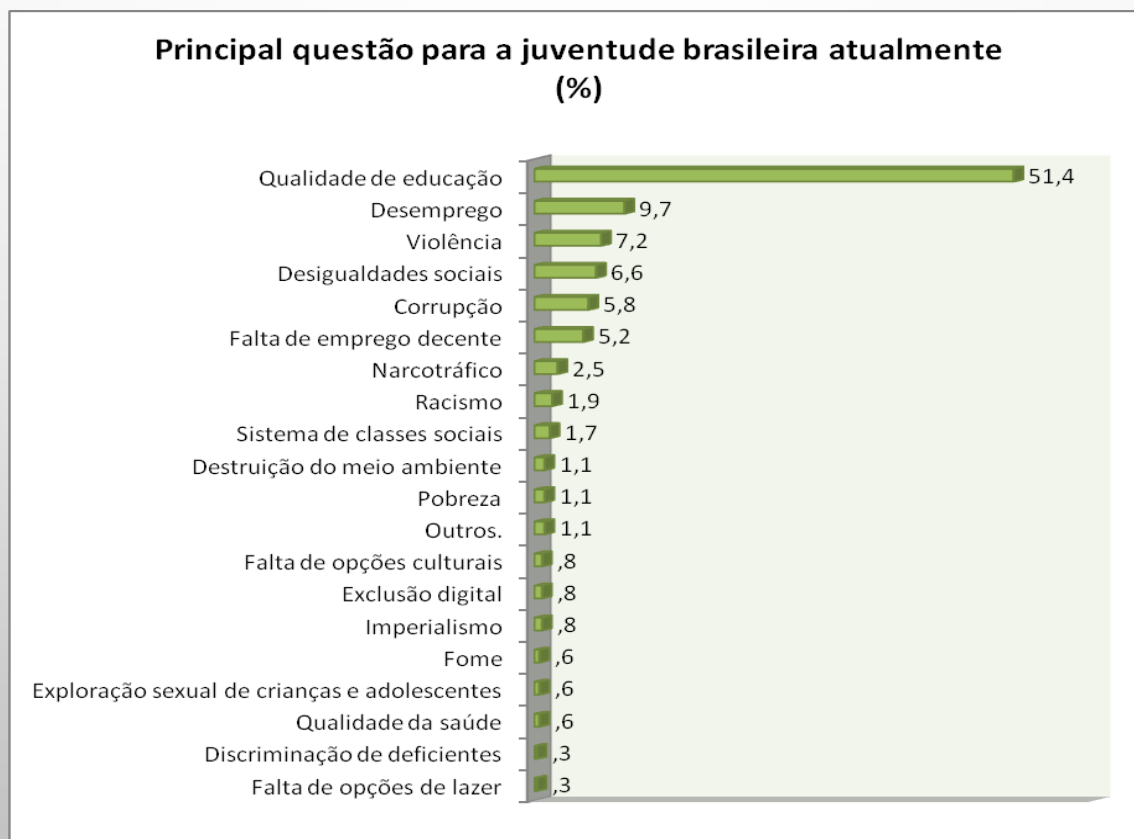
II CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUVENTUDE

Gráfico 1



II CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUVENTUDE

Gráfico 2



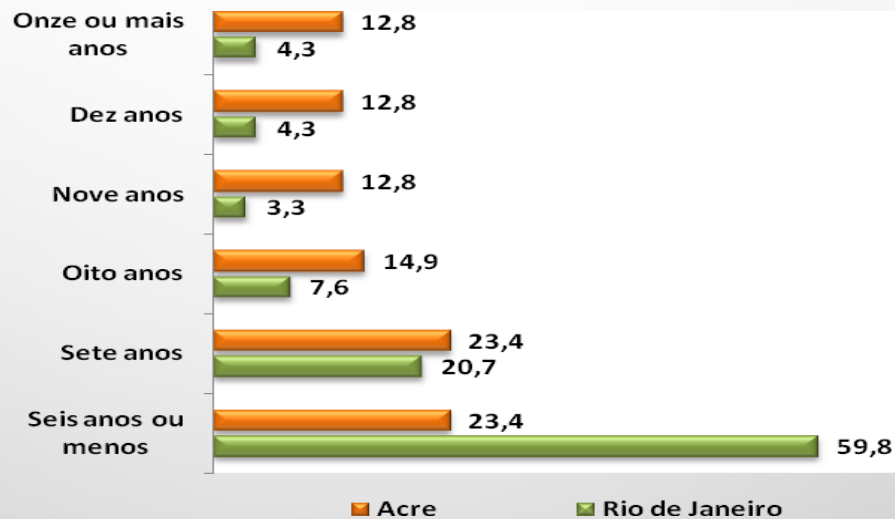
- UMA DAS DIMENSÕES QUE CONSTITUEM A CONDIÇÃO JUVENIL NAS SOCIEDADES MODERNAS É A EDUCAÇÃO. SE É VERDADE QUE O TEMPO DE JUVENTUDE É PLURAL E ABRANGE VIVÊNCIAS E INSERÇÕES MÚLTIPLAS NA VIDA SOCIAL, TAMBÉM É VERDADE QUE O INVESTIMENTO DE TEMPO E RECURSOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA A VIDA PRODUTIVA É UMA DAS ATIVIDADES MAIS IMPORTANTES PARA OS INDIVÍDUOS JOVENS, TANTO DO PONTO DE VISTA DOS DIREITOS COMO DOS DEVERES JUVENIS, JÁ QUE AS EXIGÊNCIAS A RESPEITO DA SUA FORMAÇÃO VÊM AUMENTANDO POR PARTE DA FAMÍLIA, DO ESTADO E DO MERCADO DE TRABALHO.
- A PARTIR DESSES RESULTADOS, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE A ATUAL GERAÇÃO DE JOVENS BRASILEIROS/AS EXPERIMENTA OS PARADOXOS DE UMA SOCIEDADE QUE, NOS ÚLTIMOS 20 ANOS, AMPLIOU AS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS PARA O CONJUNTO DA POPULAÇÃO, ESTENDENDO DIREITOS E CONDIÇÕES DE ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA – ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE AO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – E, MAIS RECENTEMENTE, AO ENSINO SUPERIOR, SEM, CONTUDO, EQUACIONAR O CONJUNTO DE QUESTÕES QUE AFETAM, DE MODO DESIGUAL, AS POSSIBILIDADES DE QUE MOÇAS E RAPAZES TENHAM UMA FORMAÇÃO DE QUALIDADE.

- ENTRE OS/AS JOVENS COM IDADE ENTRE 15 E 17 ANOS, CERCA DE 1,5 MILHÃO ESTAVAM FORA DA ESCOLA, CONTINGENTE QUE ACENA PARA OS DESAFIOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA EM FAZER VALER A LEI Nº 12.796/2013. ALÉM DISSO, DO TOTAL DE ESTUDANTES COM ATÉ 17 ANOS, APENAS 54,6% ESTAVAM NO ENSINO MÉDIO, ETAPA EDUCACIONAL CONSIDERADA IDEAL PARA A FREQUÊNCIA DESSA FAIXA ETÁRIA. DOS/AS 20,9 MILHÕES DE JOVENS COM 18 A 24 ANOS 45,3% NÃO TINHAM CONCLUÍDO A ÚLTIMA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA, SITUAÇÃO PARTILHADA POR 39,3% DOS/AS 14,4 MILHÕES DE JOVENS COM IDADE ENTRE 25 E 29 ANOS.
- INSTITUI A EDUCAÇÃO BÁSICA OBRIGATÓRIA E GRATUITA DOS QUATRO AOS 17 DEZESSETE ANOS DE IDADE, ASSEGURANDO INCLUSIVE SUA OFERTA GRATUITA PARA TODOS/AS OS/AS QUE A ELA NÃO TIVERAM ACESSO NA IDADE PRÓPRIA. A REFERIDA NORMATIVA ALTERA A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB), LEI 9.394/1996, E OFICIALIZA A MUDANÇA FEITA NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, POR MEIO DA EMENDA CONSTITUCIONAL Nº59/2009.

- A PESQUISA *AGENDA JUVENTUDE BRASIL: PESQUISA NACIONAL SOBRE PERFIL E OPINIÃO DOS JOVENS BRASILEIROS 2013*, REALIZADA PELA SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE (SNJ), EM 2013, APONTA QUE OS/AS JOVENS BRASILEIROS/AS NUTREM GRANDES EXPECTATIVAS ACERCA DE SUAS TRAJETÓRIAS EDUCATIVAS. O ESTUDO INDICA QUE 42% DOS/AS PESQUISADOS/AS DEPOSITAM SEUS SONHOS DE REALIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE TRAJETÓRIAS EDUCATIVAS MAIS LONGAS, CRENDO QUE SUAS VIDAS IRÃO MELHORAR PORQUE TERÃO MELHORES CREDENCIAIS EDUCATIVAS E MAIS CONDIÇÕES DE INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO. O ESTUDO MOSTRA, AINDA, QUE 63% RECONHECEM A “POSSIBILIDADE DE ESTUDO” COMO AQUILO QUE HÁ DE MAIS POSITIVO NO BRASIL. AO MESMO TEMPO, 98%, DOS JOVENS ACHAM QUE A EDUCAÇÃO É UM DESAFIO PARA O PAÍS,

NOVAS QUESTÕES

Gráfico 6. Idade que entrou na escola (%)



Fonte: Projovem Urbano, 2010

Foi perguntado: “Com quantos anos você entrou na escola?”

DESAFIOS

- RELAÇÃO EDUCAÇÃO E TRABALHO
- MANTER E MELHORAR PROGRAMAS: PROJOVEM URBANO; PRISIONAL; PROEJA ETC.
- ENSINO MÉDIO:

EXPANSÃO COM BAIXA QUALIDADE VEM GERANDO NOVAS FORMAS DE EXCLUSÃO, QUE PASSAM A OCORRER DENTRO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR. MAS, DE QUAL ESTABELECIMENTO ESCOLAR? NO DEBATE SOBRE O ENSINO MÉDIO, HÁ QUE SE CONSIDERAR QUE 87,1% DAS MATRÍCULAS SÃO REALIZADAS EM ESCOLAS PÚBLICAS, SOBRETUDO NAS REDES ESTADUAIS DE ENSINO. ISSO SIGNIFICA QUE A MELHORIA DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO PASSA, NECESSARIAMENTE, PELA FORMULAÇÃO DE UMA AGENDA QUE ARTICULE OS ESTADOS E O GOVERNO FEDERAL NA COORDENAÇÃO DE AÇÕES PARA FORTALECER AS O ENSINO MÉDIO.

ENSINO TÉCNICO

ENSINO SUPERIOR